



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL



INDICAÇÃO

Solicita a retomada do estudo de viabilidade e parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro e ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil -. para realocação do aeródromo de Paraty - SDKT.

Exmo. Senhor

Indico à Mesa, ouvido o Plenário na forma regimental, com fundamento no **artigo 199**, desta casa Legislativa, que se officie ao Excelentíssimo Senhor José Carlos Porto Neto - Prefeito Municipal de Paraty, solicitando: A retomada do estudo de viabilidade e parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro e ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil -. para realocação do aeródromo de Paraty - SDKT.

JUSTIFICATIVA

1. CONTEXTO E OPORTUNIDADE ESTRATÉGICA

A cidade de Paraty, reconhecida como Patrimônio Mundial pela UNESCO e um dos destinos turísticos mais importantes do Brasil, carece de uma infraestrutura aeroportuária compatível com seu potencial econômico, cultural e turístico. O atual Aeródromo de Paraty (SDKT), localizado no coração da área urbana, opera com severas restrições que limitam seu desenvolvimento e geram impactos negativos significativos para a cidade. A retomada do estudo de viabilidade, em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), é imperativa para viabilizar a realocação desta infraestrutura, transformando um problema em uma oportunidade histórica de desenvolvimento ordenado e sustentável.

2. FUNDAMENTOS PARA A REALOCAÇÃO

2.1. Ampliação da Capacidade Turística e Econômica

Limitações Atuais: O aeródromo existente possui pista curta (850m) e obstáculos circunvizinhos, restringindo o acesso apenas a aeronaves de pequeno porte (até aproximadamente 12 passageiros). Isso inviabiliza voos regionais regulares de maior capacidade, que são essenciais para conectar Paraty eficientemente aos principais centros emissores de turistas, como São Paulo, Belo Horizonte e outras capitais.



Potencial Transformador: A realocação para uma área tecnicamente adequada permitiria o projeto de um aeroporto com pista mais longa e infraestrutura moderna, capaz de receber aeronaves regionais (como ATR 72 ou similares), com capacidade para 70 passageiros ou mais. Isso multiplicaria o fluxo de turistas de alto poder aquisitivo, dinamizaria a economia local, geraria empregos e integraria Paraty a uma rede logística aérea eficiente, complementando o acesso terrestre.

2.2. Eliminação de uma Barreira Urbana e Segregação Socioespacial

Impacto Urbano Severo: O aeródromo atual atua como uma cunha física que divide a cidade, criando uma barreira real e simbólica entre os bairros. Seu território, cercado por redes de proteção, impede a integração urbana, a circulação de pedestres e o desenvolvimento harmonioso do tecido social.

Promoção da Integração e Justiça Social: A remoção do aeródromo do centro urbano permitiria a reconexão das comunidades, abertura de novas vias, criação de espaços públicos e a reutilização de um vasto e valioso terreno para fins de interesse coletivo. É uma medida de equidade urbana, devolvendo à população uma área central atualmente subutilizada e restritiva.

2.3. Aproveitamento do Terreno para Equipamento Público de Alta Relevância

Criação de um Polo Cívico e Cultural: O terreno liberado (com aproximadamente 200.000 m²) possui localização privilegiada. Sua destinação para a construção de um Centro de Convenções e uma Praça de Eventos atenderia a uma demanda histórica da cidade. Este complexo seria capaz de:

Hospedar congressos, feiras e eventos de negócios durante o ano todo, mitigando a sazonalidade turística;

Oferecer um local adequado para grandes eventos culturais, shows e manifestações artísticas;

Servir como um espaço cívico de convivência para a população.

Valorização e Requalificação Urbana: A implantação deste equipamento geraria um efeito catalisador no entorno, valorizando imóveis, atraindo investimentos qualificados em comércio e serviços, e consolidando Paraty não apenas como destino de veraneio, mas como cidade do conhecimento, cultura e eventos.

2.4. Segurança Operacional e Regulatória

Conformidade com Regras da ANAC: A localização atual, cercada por zonas urbanas em crescimento, apresenta desafios crescentes para a segurança de voo e está sujeita a restrições cada vez maiores pelas normas de aeródromos (RBAC 154 da ANAC). Uma nova localização, estudada conforme os mais rigorosos critérios técnicos da ANAC (obstáculos, abordagem, vento), garantiria operações mais seguras e sustentáveis a longo prazo.

3. NECESSIDADE DE PARCERIA E DO ESTUDO DE VIABILIDADE

A complexidade e o alcance deste projeto exigem a união de esforços e competências:

Governo do Estado do Rio de Janeiro: Detém atribuições em planejamento territorial, desenvolvimento



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL



regional, turismo e infraestrutura. É o agente capaz de articular a desapropriação ou cessão de uma nova área, integrar o projeto à malha viária estadual e potencializar o turismo fluminense.

ANAC: É a autoridade reguladora indispensável para garantir que todos os estudos técnicos (de localização, viabilidade aeronáutica, impacto ambiental, tráfego aéreo) atendam às normas nacionais e internacionais de aviação civil. Sua participação desde a fase de estudos é crucial para a futura homologação do novo aeroporto.

Estudo de Viabilidade Atualizado: Um estudo técnico-econômico-ambiental abrangente é necessário para:

- * Identificar e avaliar as melhores localizações alternativas.
- * Modelar a demanda potencial e a viabilidade financeira do novo aeroporto.
- * Avaliar impactos ambientais e definir medidas mitigadoras.
- * Propor modelos de gestão e parceria público-privada (PPP) para a construção e operação.
- * Estimar os benefícios econômicos e urbanísticos da liberação da área atual.

4. CONCLUSÃO

A realocação do Aeródromo de Paraty não é um mero capricho urbanístico, mas uma estratégia de desenvolvimento integrado e sustentável. Ela resolve um problema urbano crônico (segregação), cria as condições para um salto qualitativo na economia do turismo (aeroporto regional) e oferece à população um equipamento público transformador (centro de convenções).

Diante do exposto, solicitamos de forma fundamentada e urgente a retomada imediata do estudo de viabilidade técnico-econômica-ambiental, a ser conduzido em parceria estratégica entre o Município de Paraty, o Governo do Estado do Rio de Janeiro e a ANAC, como primeiro passo concreto para a realização deste projeto estruturante para o futuro de Paraty.

Sala das Sessões, 4 de dezembro de 2025.

Laion Campos
Vereador(a)

Vaguinho de São Gonçalo - PT

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço /autenticidade utilizando o identificador 3600380035003500370038003A005000

Assinado eletronicamente por **Laion Junio Campos Carlos** em 04/12/2025 10:36

Checksum: **2C18888FFA106F723DE9BE6E74A7D6FD21FF63CE2561C2468A59FFA39892143F**

Assinado eletronicamente por **Vagno Martins da Cruz** em 04/12/2025 11:09

Checksum: **043343DC6DF753598EEF5547B9A5CB9191D3CB697BD00C86BD65DD0ADB2B1EAB**